

NOTA PRÉVIA SÔBRE O INTERVALO DE APLICAÇÃO DE VÁRIOS HERBICIDAS TOTAIS, EM DIFERENTES DOSAGENS, EM RELAÇÃO COM A CAPINA À ENXADA

Rubem Landeiro
Eng.º. Agr.º.

INTRODUÇÃO

A capina do mato em leito ferroviário, por meio de enxada, é uma operação dispendiosa. O empedramento da linha reduz o número de limpas, mas torna a operação, quando necessária, difícil e penosa.

Os herbicidas também ficam mais caros, e um dos fatores que dificultam o seu uso, deve ser a elevadíssima despesa de uma aplicação, sem o exato conhecimento do tempo de duração, sujeito às variações climáticas.

Com o objetivo de melhorar o conhecimento de alguns herbicidas de ação total, foi instalado um experimento onde o valor do herbicida fôsse comparado ao da enxada.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi feito em canteiros adubados com esterco de curral, medindo um metro por um metro, em blocos ao acaso, com 3 repetições e 29 tratamentos. As testemunhas foram capinadas no mesmo dia da aplicação dos herbicidas e os tratamentos repetidos sempre que havia necessidade. Assim, decorrido certo tempo, podia-se conhecer o número de capinas necessárias para manter limpo e o número de pulverizações herbicidas para obtenção dos mesmos resultados.

Foi usado um pulverizador manual de dois litros e, em todos tratamentos, o consumo foi de 200 cc de água, afim de permitir uma distribuição uniforme.

As capinas e pulverizações herbicidas eram feitas sempre que o mato atingia uma altura aproximada de 15 centímetros.

O Quadro I relaciona os tratamentos, dosagens dos produtos comerciais por metro quadrado, datas de aplicação, de repetição e de suspensão dos tratamentos. Na última coluna figura a precipitação mensal, em milímetros, tomada no local do experimento.

Os produtos usados foram os seguintes: — A-1089, A-1093 e Simazyn M50, da Geygy do Brasil S/A. Carpinox, base de arsenito de sódio, da Blemco S/A. Aresin, da Hoech, amostra cedida por Blemco S/A. Gramoxone, da Imperial Chemical, amostra cedida por Geigy. Herbishell da Shell. Dowpon da Dow.

Karmex W e Karmex DW, respectivamente Monuron e Diuron da Dupont. Duponol ou Sulfactol, molhante da Dupont.

Os tratamentos n.ºs 23 a 28 foram feitos em talhões recém-capinados, como preemergente.

As testemunhas foram apenas capinadas e repetia-se a operação sempre que havia necessidade. Logo que o herbicida em observação deixava de atuar precisando de limpa, (apenas preemergente), o experimento da dosagem em aprêço era concluído e ficava-se sabendo quantas capinas a enxada seriam substituídas por uma de herbicida.

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Os produtos ou dosagens que não mantinham limpo os talhões tiveram que ser abandonados. As vezes, não havendo controle de certa vegetação, ela se desenvolvia e passava a dominar inteiramente, ficando exclusiva. Nêsses casos o experimento tinha que ser interrompido. Observava-se a dominância completa de tiririca nos tratamentos 10, 13, 17 e 18. Essa erva daninha sendo resistente a certos produtos ou a determinadas dosagens, infesta o talhão, ocupando o terreno antes que outra vegetação possa surgir.

Parece-me mais indicada a aplicação inicial de dosagens fortes em terrenos muito infestados de tiririca.

Agradecimento: O autor agradece a cooperação do técnico agrícola Elimar Aurich e do colega Aurelio Borges de Almeida.

QUADRO I

N.º	TRATAMENTO	DATAS DE APLICAÇÃO												Obs.				
		1963						1964										
		Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.					
1	A-1089 5gr+molhante	12	..	23	..	18	...	†	†									
2	A-1089 10gr+ "	12	..	23	8	...	16	...					
3	A-1093 1gr	12	..	29	..	†												
4	A-1093 2gr.	12	..	29	..	19	..	†										
5	Aresin 4 gr.	12	..	14	..	†												
6	Aresin 6 gr.	12	..	14	..	†												
7	Aresin 8 gr.	12	..	14	..	19	9	...	†						
8	Carpinox 40 grs.	13	18	11	†						
9	Carpinox 50 grs.	13	18	11	†						
10	Carpinox 40gr+ Simazyn 2 grs.	13	18	11	†					*	
11	Gramoxone 0,3 cc+molhante	13	..	23	..	†												
12	Gramoxone 0,6cc+molhante	13	..	23	..	†												
13	Gramoxone 0,3+2gr. Simazyn molhante					19	9	...	†					*	
14	Herbshell 4cc + Dowpon 1 gr.	13	4	26	..	†										
15	2.4.D lcc + Dowpon 1 gr.	27	19	26	..	†										
16	KarmexDW 1gr+Duponol 1gr	13	..	29	...	18	..	†										
17	KarmexDW 2gr.+Duponol 1gr	13	18	16	...					
18	KarmexDW 3gr.+Duponol 1gr.	13	10	17	..				*	
19	KarmexDW 3gr.	13	..	23	..	18	17	..				*	
20	" 4gr	13	..	23					
21	Karmex W 4gr.	13	..	29	8	17					
22	Testemunha (Capina enxada)	14	4	16	..	18	..	3	...	3	...					
23	Karmex DW 2 gr (Preemerg)					26	17†					
24	Karmex DW 3 gr. (Preemerg)					26					
25	Symazin M50 2gr "					26	†			..					
26	Aresin 8 gr (Preemerg)					26	†				..					
27	A 1093 2 gr (Preemerg)					26	†				..					
28	A 1089 10 gr. (Preemerg)					26	†				..					
29	Testemunha (Capinado)					26	..	19	...	13	...	6	...					
Chuvas em mm no local de experimento		65	2	19	132	146	182	141	176	275	53	54						

* Dominância de tiririca

† Tratamento suspenso

SUMÁRIO

O experimento visa determinar o intervalo de capinas ou tratamentos com herbicidas post e preemergentes, em canteiros de um metro por um metro, adubados com estêrco de curral; 29 tratamentos, com 3 repetições cada um.

Apresenta um quadro com as datas dos tratamentos, repetições, suspensão e também a precipitação havida no local.

Em dezembro de 1963 foram iniciados os tratamentos preemergentes. A partir de então, devido abundância de chuvas, as capinas nos talhões testemunha têm sido necessárias de dois em dois meses.

Destaca-se o produto Karmex DW como o mais eficiente. Ele, na dosagem de 2 gr. metro quadrado, como preemergente, somente após 7 meses precisou ser capinado, enquanto que, na dosagem de 3gr. /m², após 7 meses ainda continua limpo. O exame análise do quadro apresentado dá os resultados dos demais tratamentos.

DISCUSSÃO

ROMANO GREGORI — prestou o seguinte esclarecimento: "O Karmex ao ser usado em mistura com SURFATOL, em tratamentos de após emergência deve ser aplicado quando houver incidência prévia de chuvas, e grande teor de umidade do ar. Assim sendo os resultados de ação de contato são muito ativos, enquanto que no tempo sêco existe possibilidade de insucessos no que se refere a ação de contato. O autor disse não ter conhecimento.

OSCAR GIBSON A. BARBOSA — indagou: "Qual a erva daninha dominante nos tratamentos considerados pouco satisfatórios?" O autor respondeu: "Quase que totalmente "tiririca".

WALDEMAR GOLDBERG — perguntou: "Qual foi o efeito residual do Gramoxone?" O autor respondeu: "Fraco. É de efeito direto; queima apenas a folhagem".

JOSÉ GENTIL C. SOUZA — perguntou: 1) Se a aplicação foi feita em vegetação espontânea idêntica à de pastagem? 2) Qual a finalidade do estêrco, pois sua duração é pequena e o ensaio longo?

O autor respondeu: 1. "A vegetação tinha predominância de gramíneas, mas era bem variada". 2) "Era de que o terreno ficasse uma terra bôa e rica para nascer bastante mato".

OSIAS ARAUJO MATOS — perguntou: "Nos canteiros adubados com estêrco de curral o mato foi retirado, ou deixado

apodrecer no local? O autor respondeu: "O mato foi retirado, tendo-se o cuidado de sacudir a terra no local".

LIA CARVALHO VENTURELLA: perguntou: "Quais eram as invasoras infestantes?" O autor respondeu: "Predominância de gramíneas".

GEOFFREY BENTLEY — perguntou: "O cálculo de Cr.\$60.000,00 por 200km de estrada, é um cálculo incluindo despesas referentes ao uso de veículo, pulverizador, etc.?" O autor respondeu: "Não; apenas de herbicida. Foi feito para uma faixa de 8m".